

Prefeita vítima de violência política busca apoio da SPM para políticas públicas em Cachoeira

Notícias

Postado em: 22/04/2021 18:10

Alvo de ataques racistas e machistas desde o período eleitoral e mais recentemente de ameaças de morte e pressão para renunciar ao cargo, a prefeita de Cachoeira, Eliana Gonzaga (Republicanos), visitou a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), nesta quinta, em busca de apoio para políticas públicas para as mulheres no município. Além de prestar solidariedade à prefeita, a SPM-BA se comprometeu em implementar algumas ações e discutiu a possibilidade de implantar, em Cachoeira, um Centro ou Núcleo de Atendimento à Mulher em situação de violência, com apoio da deputada estadual Fabíola Mansur, que acompanhou a prefeita na visita. “Vamos acompanhar o andamento das investigações e também responder a esses ataques com ações”, disse a titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, que considerou os ataques à prefeita como violência política de gênero. “Não se trata apenas de uma briga política ou de ressentimentos eleitorais. Além da ameaça física, da violência psicológica, há todo um processo de depreciação. Quando uma mulher vence uma eleição, ainda enfrenta toda essa violência política no exercício do mandato”, afirmou. Primeira mulher negra eleita prefeita de Cachoeira, Eliana Gonzaga relatou os ataques desferidos contra ela antes mesmo da posse, como um telefonema que recebeu em que se ouvia rajada de tiros do outro lado da linha. Depois, dois aliados da prefeitura foram assassinados. Além das ameaças à integridade física, a prefeita relatou também a violência psicológica. “Há pessoas de espírito machista que não dão crédito ao trabalho e a luta da mulher e querem o tempo inteiro descredibilizar, como se só os homens pudessem ocupar os espaços de poder. Gera-se um fato e depois se coloca perante a sociedade que estou com síndrome de pânico, com problemas psicológicos e despreparada para o cargo”, afirmou. Filha de feirantes, Eliane começou a trabalhar ainda criança ajudando os pais na venda de sandálias, no mercado municipal de Cachoeira. Atuou no movimento sindical por meio do Sindicato de Trabalhadores da Agricultura Familiar. Posteriormente foi eleita a vereadora mais votada da história de Cachoeira, exercendo a função por dois mandatos. Na última eleição, venceu para a prefeitura numa ampla coligação.

Ascom/SPM